AVALIAÇÃO E CONTROLE DA DOR EM CÃES*

RIMADYL®

Trocoxil®

Classificação da Dor

DOR LEVE (Escala numérica 1-3)	DOR MODERADA (Escala numérica 4-6)	DOR INTENSA A TORTURANTE (Escala numérica 7-10)
intubação orotraqueal	OSH	úlcera de córnea
múltiplas punções (venosas e cutâneas)	orquiectomia	glaucoma
cateterização urinária	extração dentária	obstrução uretral
	procedimentos odontologicos com manipulação mínima de gengivas e ossos	organomegalia
	cistite	osteoartrose
	otite	osteossínteses
	remoção de pequenas massas cutâneas	laparotomia
	lacerações cutâneas e suturas	dor oncológica
	cistotomia	trauma
	organomegalia	trombose/isquemia
	osteoartrose	ablação total de conduto auditivo
		hérnia de disco
		fraturas múltiplas
		pancreatite
		distensão intensa de bexiga
		fratura patológica
		amputação
		neoplasia óssea após biópsia
		torção testicular, gastrointestinal e uterina
		peritonite
AINE ou Dipirona	AINE + opioides fracos (p ex. tramadol, butorfanol) – Adjuvantes (p ex. amitriptilina, gabapentina, pregabalina etc) – Anestesia e analgesia regional (peridural e bloqueios)	AINE + opioides potentes (morfina, fentanil, metadona) – Adjuvantes (p ex. amitriptilina, gabapentina, cetamina, maropitant) – Anestesia e analgesia regional (peridural e bloqueios)

ESCALA NUMÉRICA PARA AVALIÇÃO DA DOR

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

A dor, quando não tratada, causa sofrimento, alterações comportamentais, neuroendócrinas, imunológicas e metabólicas que reduzem o sucesso terapêutico e a sobrevida do paciente. A terapia analgésica adequada é fundamental e proporciona grandes benefícios ao animal.

***Material elaborado pela Dra. Karina Yazbek (PhD, Especialista em Dor pela Sociedade Brasileira de Dor e sócia-proprietária do All Care Vet – São Paulo/SP)**

zoetis

SUGESTÃO DE PROTOCOLO DE ANALGESIA PARA O CONTROLE

PROCEDIMENTOS (DOR AGUDA)	CLASSIFICAÇÃO DA DOR	TÉCNICAS DE ANALGESIA[1]
TRATAMENTO PERIODONTAL E/OU PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS COM MÍNIMA MANIPULAÇÃO GENGIVAL E ÓSSEA	DOR LEVE A MODERADA	Analgesia sistêmica
PROCEDIMENTO ODONTOLÓGICO COM INTENSA MANIPULAÇÃO GENGIVAL E ÓSSEA	DOR MODERDA A INTENSA	Anestesia local infiltrativa e/ou Bloqueios regionais e/ou Analgesia sistêmica
ORQUIECTOMIA	DOR MODERADA	Analgesia sistêmica
OSH	DOR MODERADA A INTENSA[5]	Analgesia sistêmica
OSTEOSSÍNTESES	DOR INTENSA	Bloqueios regionais e/ou Analgesia sistêmica
AMPUTAÇÃO MASTECTOMIA	DOR TORTURANTE	Bloqueios regionais e/ou Analgesia sistêmica

[1]Protocolos de anestesia a critério do Médico Veterinário.
[2]Rimadyl pode ser administrado no período pré-operatório na medicação pré-anestésica ou por via oral dias ou horas antes do procedimento, já que não causa aumento do sangramento.
Porém, todos os animais que receberem qualquer anti-inflamatório antes da cirurgia necessitam de monitoração e manutenção da pressão arterial, volemia e diurese durante todo o procedimento cirúrgico.
[3]Avaliar se o animal não apresenta contraindicações ao uso de anti-inflamatórios não esteroidais. Avaliar a necessidade de aumentar o tempo de tratamento de acordo com a avaliação e evolução da dor.
[4]A dose da morfina pode ser titulada; a morfina pode ser administrada na dose de 0,1 mg/kg IV (diluído lento em 3 min) a cada 10-15 min até completa analgesia. Avaliar a dor após extubação e alta somente após completa analgesia.
[5]A OSH pode causar dor intensa dependendo da manipulação abdominal durante a cirurgia. Nesses casos administrar morfina na dose de 0,1 mg/kg IV (diluído lento em 3 min) a cada 10-15 min até completa analgesia.
[6]Avaliar necessidade de internação para controle álgico com opioides potentes injetáveis.
[7]A infusão de opioides potentes (fentanil ou morfina) associados a lidocaina e cetamina podem ser utilizados no transoperatório se não for possível realizar bloqueio regional.
[8]Considerar sempre nos cães amputados e submetidos a mastectomia a possibilidade de internação para controle álgico com opioides potentes e fármacos adjuvantes.

DA DOR AGUDA EM CÃES

20 MIN ANTES DO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO[1,2,3]	20 MIN ANTES DE FINALIZAR O PROCEDIMENTO CIRÚRGICO[3]	PÓS-OPERATÓRIO[3]
Butorfanol 0,2-0,8 mg/kg IM ou Meperidina 2-4 mg/kg IM	RIMADYL INJETÁVEL 4,4 mg/kg SC[3]	[3]Manter RIMADYL 4,4 mg/kg cd 24h ou 2,2 mg/kg cd 12h VO durante 3 dias
Tramadol 3 mg/kg IM	RIMADYL INJETÁVEL 4,4 mg/kg SC[3] + Morfina 0,1 mg/kg IV [4]	[3]Manter RIMADYL 4,4 mg/kg cd 24h ou 2,2 mg/kg cd 12h VO durante 5 -7 dias + Tramadol 2-3 mg/kg VO cd 8h durante 5-7 dias
Butorfanol 0,2-1 mg/kg IM ou Meperidina 2-4 mg/kg IM ou Tramadol 2-3 mg/kg IM	RIMADYL INJETÁVEL 4,4 mg/kg SC[3]	[3]Manter RIMADYL 4,4 mg/kg cd 24h ou 2,2 mg/kg cd 12h VO durante 5-7 dias
Tramadol 3-4 mg/kg IM	RIMADYL INJETÁVEL 4,4 mg/kg SC[3] + Dipirona 25 mg/kg IV Morfina 0,1 mg/kg IV[4,5] (se necessário)	[3]Manter RIMADYL 4,4 mg/kg cd 24h ou 2,2 mg/kg cd 12h VO durante 5 -7 dias + Dipirona 25 mg/kg cd 8h durante 5 dias Tramadol 2-3 mg/kg VO cd 8h durante 5-7 dias (se dor)
Tramadol 4 mg/kg IM ou Metadona 0,1-0,3 mg/kg IM	RIMADYL INJETÁVEL 4,4 mg/kg SC[3] + Morfina 0,1 mg/kg IV [4] + Dipirona 25 mg/kg IV	[3,6]Manter RIMADYL 4,4 mg/kg cd 24h ou 2,2 mg/kg cd 12h VO durante 10-15 dias + Dipirona 25 mg/kg cd 8h durante 5-7 dias + Tramadol 3 mg/kg VO cd 8h durante 5-7 dias
Metadona 0,2-0,3 mg/kg IM[7]	RIMADYL INJETÁVEL 4,4 mg/kg SC[3] + Morfina 0,1 mg/kg IV [4] + Dipirona 25 mg/kg IV + Tramadol 3 mg/kg IM	[3,6,8]Manter RIMADYL 4,4 mg/kg cd 24h ou 2,2 mg/kg cd 12h VO durante 10-15 dias + Dipirona 25 mg/kg cd 8h durante 5-7 dias + Tramadol 3 mg/kg VO cd 8h durante 5-7 dias /Nas primeiras 72h administrar opioides potentes por via peridural (cateter) ou parenteral (internação) e avaliar dor a cada 3h.

zoetis

DOSAGEM CONVENIENTE

• Trocoxil é administrado UMA VEZ POR MÊS, numa dosagem de 2 mg/kg, após iniciar a terapia usando um protocolo preliminar no qual a segunda dose é administrada 14 dias após a primeira.
• Administrar imediatamente antes ou durante a principal refeição do cão para uma biodisponibilidade ideal.

TRANQUILIDADE PARA OS SEUS CLIENTES.

• Uma dose mensal garante o alívio da dor.

Trocoxil®

RIMADYL®

RIMADYL POSSUI DUAS FORMAS DE APRESENTAÇÃO

• Comprimidos: administração via oral de 4,4 mg por kg de peso corporal, em dose única diária, ou 2,2 mg/kg de peso corporal, a cada 12 horas, por até 14 dias.

• Injetável: administração via subcutânea na dosagem de 4,4 mg por kg de peso corporal (1,0 mL/11,4 kg) uma vez ao dia ou 2,2 mg/kg de peso corporal (0,5 mL/11,4 kg), a cada 12 horas, por até 14 dias.

SUGESTÃO DE PROTOCOLO DE ANALGESIA PARA O CONTROLE DA DOR CRÔNICA EM CÃES

AFECÇÕES "DOR CRÔNICA"	CLASSIFICAÇÃO DA DOR	ANALGESIA[3]
OSTEOARTROSE	DOR LEVE A INTENSA DEPENDENDO DA EVOLUÇÃO	[3]TROCOXIL 2 mg/kg dose única VO; após 14 dias mais uma dose e depois a cada 30 dias ou RIMADYL 4,4 mg/kg cd 24h ou 2,2 mg/kg cd 12h
		Avaliar a dor frequentemente e a necessidade de associação com outros analgésicos (dipirona, tramadol) adjuvantes (gabapentina, amitriptilina, amantadine, pregabalina) e suplementos (condroitina e glucosamina, omega-3). Deve-se considerar sempre a acupuntura e a fisioterapia como tratamentos não farmacológicos.
NEOPLASIAS ÓSSEAS SEM POSSIBILIDADE DE TRATAMENTO CURATIVO	DOR MODERADA A TORTURANTE DEPENDENDO DA EVOLUÇÃO	[3]TROCOXIL 2 mg/kg dose única VO ; após 14 dias mais uma dose e depois a cada 30 dias ou RIMADYL 4,4 mg/kg cd 24h ou 2,2 mg/kg cd 12h
		Avaliar a dor frequentemente e a necessidade de associação com outros analgésicos (dipirona, tramadol) e adjuvantes (gabapentina, amitriptilina, amantadine, pregabalina).

[3]Avaliar se o animal não apresenta contraindicações ao uso de anti-inflamatórios não esteroidais. Avaliar a necessidade de aumentar o tempo de tratamento de acordo com a avaliação e evolução da dor.

zoetis

SAC: 0800 011 1919 | Para informações sobre a titularidade do produtos consulte o site www.zoetis.com.br.
Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados. Material produzido Maio/2014. Código: ZOEMPG001